

Reunião do Comitê Municipal de Sífilis Congênita e Adquirida e COMAIDS

REUNIÃO

Data: 12/03/2019 às 9:30 horas

Local: CTA (sala de reuniões), Rua Silva Jardim nº 94

TEMA: Propostas a serem implantadas para enfrentamento do aumento de casos de sífilis. -

Santos foi incluída, pelo Ministério da Saúde, entre as 200 cidades consideradas prioritárias para estabelecer ações de controle da sífilis que venham a atender essa demanda.

O ministério tem a proposta de criar uma "sala de situação" para pesquisa, encontros e capacitação. Essa proposta é capitaneada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Atualmente os casos de gestação com sífilis congênita ou adquirida vem sendo objeto de preocupação pelos serviços de atendimento. Com situações de resultado negativo no pré-natal e positivo no parto. Em vários casos essa discordância está acontecendo nos hospitais, a Coordenadora do Instituto da Mulher propõe que seja realizado mais um teste no período de 32 – 34 semanas de gestação, e propõe ainda que sejam discutidos os casos do H. dos Estivadores com resultados conflitantes.

A grande estratégia está em estabelecer o diagnóstico em tempo hábil para o tratamento com quantidade e qualidade. Estabelecer fluxos de atendimento, coleta, local para realizar os exames e quem deverá levar as amostras, tornará mais ágil as ações de tratamento.

Para tal é proposto o aumento da cota de exames que poderão ser realizados, fica certo o aumento em 80% do total de exames, sendo que esse quantitativo deverá ser previsto no convênio com a AFIP. Temos outra possibilidade de realizar exames com provável menor custo por meio do SECEDI que já expressou a vontade de aumentar o número mensal de exames. Outra possibilidade é a expansão da realização dos testes rápidos nas UBS.

Atualmente existem várias situações em que o teste de detecção de sífilis deve ser realizado: gestação + parceiros; pacientes idosos, neurológicos, populações vulneráveis entre outros.

Verificamos que o número de solicitações de exames vem aumentando. Criar espaços de discussão para as ações, como preenchimento correto de fichas de atendimento e da importância das notificações. Nos atendimentos é importante pesquisar bem toda a situação do paciente para que se melhore aos indicadores. Realizar busca ativa dos pacientes com sintomas para que os mesmos sejam tratados com rapidez. As diversas formas de relacionamento, por vezes não permitem que todos os dados importantes sejam colocados em um só formulário.

Medidas a serem adotadas:

- Capacitação dos profissionais;

- Intensificar ações com estratégias diferenciadas para alcançar melhores resultados;
- Divulgar fluxos de atendimento;
- Que o teste rápido seja realizado pelas UBS;
- Que o tratamento, pós diagnóstico não sofra solução de continuidade;
- Garantir a realização e continuidade dos exames.
- Para que o tratamento seja efetivo, o uso da penicilina nas UBS e o encaminhamento para compra de medicação deve ser contínuo.
- Divulgação pela imprensa, audiência pública da Câmara dos Vereadores, material educativo nas unidades de saúde, vídeos para cinema e TV podem favorecer a Adesão no tratamento e prevenção.
- O tratamento precoce que vale para o HIV também vale para sífilis.
- Ampliar o número de UBS que já fazem testes rápidos (só para gestantes).

Agendar reuniões com Atenção Básica e Saúde Mental

Próxima reunião: 09/04/2019 às 9:30 horas no auditório do CCDI, Rua Silva Jardim nº 94